



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A carteira de Vida em Foco atingiu o crescimento de 30% em relação ao ano anterior. Houve investimento em projetos de grupo e profissionalização especializados nas áreas de Subscrição e Comercial, reafirmando o foco em crescimento para este ramo. Também foram realizados investimentos no sistema operacional, com o desenvolvimento de um novo sistema de emissão, que garantiu mais agilidade e facilidade para os corretores. Em Engenharia, a Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) S.A. posiciona-se entre as principais empresas do mercado, investindo na capacitação de seus profissionais e em soluções para grandes riscos. Com mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento de soluções para seguros de fontes sustentáveis e renováveis de energia, o grupo RSA reforça, para o mercado brasileiro, a oferta de produtos destinados à Energia Eólica, Solar, Hidroelétrica e Biomassa, com foco em contratação de riscos e gestão de sinistros. Também foram realizados investimentos significativos na contratação de profissionais da área de energia, no desenvolvimento dos profissionais da área técnica nos centros de excelência internacionais da Companhia, além de patrocínios em eventos que fomentam o setor energético. Como parte da estratégia da Companhia, a área de Afinidade mostra-se um importante canal para vendas de seguros massificados. Em 2011, a oferta de Garantia Estendida colaborou para a ampliação do portfólio de produtos e os novos negócios, conquistados junto a empresas nos segmentos de varejo e instituições financeiras apresentaram-se como fatores fundamentais para a plena consolidação deste segmento. O crescimento relevante neste exercício reflete os esforços e investimentos nas áreas Comercial e de Serviços. Em Tecnologia, Operações e Sinistros. Em 2011, a área de Sinistros investiu na capacitação de profissionais, além de melhorias sistêmicas e em processos para proporcionar maior agilidade no atendimento a clientes e corretores, demonstrando visão de negócios e foco em resultados. Participou ativamente de negociações e propôs soluções personalizadas para segurados e parceiros. Considerando a importância da área de Resseguros, houve a renovação dos contratos e investimentos na melhoria de processos, desenvolvimento de sistemas e capacitação de profissionais. Em Tecnologia e Operações foram realizados importantes investimentos em infraestrutura e desenvolvimento focados na maturidade da governança, produtividade e segurança de informações. Para a cultura de alta performance em operações trouxe mais agilidade, acessibilidade e serviços tangíveis para nossos corretores e clientes.

Houve importantes investimentos na implementação de Planos de Contingência que permitem garantir a continuidade das nossas operações. Foram utilizados provedores de primeira linha, focados em oferecer planos estruturados e com elevado grau de segurança do ambiente corporativo, fazendo cumprir as regulamentações.

**Senhores Acionistas,**  
Cumprindo a legislação vigente e as normas estabelecidas em nossos Estatutos Sociais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, comparativamente a igual período do ano anterior, bem como o parecer dos auditores independentes da Deloitte ToucheTomatsu.

A Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) S.A. é parte de um dos maiores grupos seguradores do mundo, o Royal & SunAlliance Insurance Group plc, fundado na Inglaterra em 1710 com negócios em mais de 130 localidades, operações em 28 países e cerca de 22 mil funcionários ao redor do mundo.

Na América Latina, além de no Brasil, o Grupo RSA está presente no México, Colômbia, Antilhas Holandesas, Argentina, Uruguai e Chile.

No Brasil, é uma empresa reconhecida pela excelência e tradição no mercado corporativo, sendo percebida pela capacidade de inovar e desenvolver soluções para os mercados em que atua, com foco em seguros patrimoniais, de Transporte, Vida em Grupo, Engenharia e Afinidade, além de oferecer produtos diversificados nos segmentos de Responsabilidade Civil, Riscos Diversos e Acidentes Pessoais. No exercício de 2011, os prêmios emitidos líquidos totalizaram R\$ 477 milhões e os prêmios retidos cresceram 19%, chegando a R\$ 438 milhões. O índice de sinistralidade da Companhia ficou abaixo da média de mercado.

Transportes é o principal segmento de atuação da Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) S.A., posicionando-a como a segunda maior seguradora do mercado brasileiro em seguros para embarcadores (Nacional e Internacional) e líder de mercado com inovações e processos operacionais. Durante o exercício de 2011, o ramo de Transportes totalizou R\$ 189 milhões em prêmios retidos, registrando 21% de crescimento em relação ao ano anterior. Em 2011, a RSA Seguros recebeu o prêmio de Melhor Desempenho Econômico-Financeiro na carteira de Transportes (Nacional e Internacional) pela décima vez consecutiva. O valor de seis dígitos alcançado na interação com os melhores práticas de mercado, excelência em gerenciamento de riscos, ferramentas de tecnologia da informação e suporte técnico aos corretores e segurados.

No ramo de Automóvel Corporativo (Frota) houve crescimento de 30% em prêmios retidos, totalizando R\$ 109 milhões. Os bons resultados alcançados neste ramo, mesmo diante de um mercado extremamente competitivo, são reflexos de um produto diferenciado, que oferece uma ampla variedade de assistências e processos e atendimento ágil, com profissionais altamente especializados, que priorizam as necessidades dos clientes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E EM 1 DE JANEIRO DE 2010 (Em milhares de reais)				
ATIVO	Nota	Reclassificado		
		2011	2010	01/01/2010
<b>CIRCULANTE</b>				
<b>Disponível</b>		584.035	500.120	449.035
Caixa e bancos	7	10.089	3.747	3.926
Aplicações	8	230.781	221.728	221.014
Títulos de renda fixa		26.993	24.306	82.353
Quotas de fundos de investimento		203.574	197.210	138.452
Outras aplicações		214	212	209
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	9	177.651	137.001	115.621
Prêmios a receber		163.561	125.644	99.685
Operações com seguradoras		8.955	3.340	1.589
Operações com resseguradoras		8.667	10.578	20.518
Outros créditos operacionais		745	628	467
(-) Provisão para riscos de créditos		(4.277)	(3.009)	(6.638)
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	10	116.877	99.632	77.959
<b>Títulos e créditos a receber</b>		7.178	4.516	4.301
Títulos e créditos a receber		1.955	1.260	3.101
Créditos tributários e previdenciários	11.a	4.277	2.080	378
Outros créditos		946	1.176	822
<b>Outros valores e bens</b>	12	11.925	8.854	3.405
Bens à venda		11.925	8.854	3.405
<b>Empréstimos e depósitos compulsórios</b>		38	33	28
Empréstimos e depósitos compulsórios		38	33	28
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		29.496	24.609	22.781
Seguros	16	29.496	24.609	22.781
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		149.480	127.826	103.586
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		130.132	109.876	87.952
<b>Aplicações</b>	8	568	531	502
Outras aplicações		568	531	502
<b>Títulos e créditos a receber</b>		128.710	108.788	87.040
Créditos tributários e previdenciários	11.b	43.346	40.872	29.033
Depósitos judiciais e fiscais	18	85.364	67.916	58.007
<b>Empréstimos e depósitos compulsórios</b>		854	557	410
Empréstimos e depósitos compulsórios		854	557	410
<b>INVESTIMENTOS</b>		873	873	913
Imóveis destinados à renda	13	873	873	913
<b>IMOBILIZADO</b>	14	5.764	5.850	6.446
Imóveis de uso próprio		78	79	79
Bens móveis		11.123	10.296	11.073
Outras imobilizações		6.077	5.665	5.081
(-) Depreciação		(11.514)	(10.190)	(9.787)
<b>INTANGÍVEL</b>	15	12.711	11.227	8.275
Outros intangíveis		12.711	11.227	8.275
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>733.515</b>	<b>627.946</b>	<b>552.621</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	Nota	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal		
Lucro líquido do exercício		82.808	3.389	48.353	134.550
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:				14.163	14.163
Reserva legal			708		(708)
Juros sobre o capital próprio proposto (R\$ 0,90 por ação)	19.d			(8.073)	(8.073)
Constituição de reserva			5.382	(5.382)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		<b>82.808</b>	<b>4.097</b>	<b>53.735</b>	<b>140.640</b>
Juros sobre o capital próprio proposto (R\$ 0,94 por ação)	19.d			(8.439)	(8.439)
Lucro líquido do exercício				(862)	(862)
Compensação de reservas de lucros com prejuízos acumulados				(862)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		<b>82.808</b>	<b>4.097</b>	<b>44.434</b>	<b>131.339</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

## 1. Contexto Operacional

A Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) S.A. ("Seguradora") faz parte do Grupo Royal & SunAlliance (Reino Unido) e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definido na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país.

A Seguradora é uma sociedade anônima de capital fechado e possui sede e escritório principal localizado na Avenida das Nações Unidas nº 12.995, Brooklin Novo, cidade de São Paulo, SP - Brasil.

## 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

## 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas seguindo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 424, de 29 de abril de 2011.

As principais alterações da Circular SUSEP nº 424, foram:

- Aprovação do CPC 11, 15 a 41 e 43 (R1) a partir de 2011, (os CPCs 1 a 10, 12 e 13 já haviam sido aprovados pela SUSEP para adoção pelas seguradoras em 2008);
- Aprovação das Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC 04 a 11, com exceção da opção da adoção, atribuição, de custo inicial (deemed cost), contida no ICPC 10, que não foi permitido pela SUSEP;
- Instituição de um novo plano de contas e o modelo de classificação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, a partir de 1º de janeiro de 2011.

## 2.2. Impactos da adoção inicial das novas práticas contábeis citadas no item 2.1 e nota explicativa nº 3

A Seguradora aplicou as práticas contábeis acima mencionadas e descritas na nota explicativa nº 3 em todos os períodos que estão sendo apresentados, e para o balanço patrimonial da data da transição, definido como 1º de janeiro de 2010, não tendo apurado ajustes monetários. As demonstrações financeiras apresentadas de 2010 foram reclassificadas em 2011, para fins de comparabilidade. O balanço patrimonial da data de transição de 1º de janeiro de 2010 está sendo apresentado devido às reclassificações efetuadas decorrentes do novo plano de contas da SUSEP.

## 2.3. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão divulgadas na nota explicativa nº 3 as demonstrações financeiras.

## 3. Principais Práticas Contábeis

As seções abaixo descrevem as principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras.

## 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Seguradora são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação.

## 3.2. Moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

## 3.3. Apuração do resultado

- O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
  - A apropriação dos prêmios e cessões em cosseguros e resseguros, e das comissões ao resultado, deduzidos de cancelamentos e restituições, de acordo com o prazo de vigência das apólices.
  - A apropriação dos juros sobre prêmios fracionados, de acordo com o prazo de parcelamento desses prêmios.
  - O resultado decorrente de retrocessões de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas é apropriado mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.
  - Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata", ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios.

## 3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os títulos e valores mobiliários com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa são classificados como caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, eram compostos por saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa (função de investimentos).

## 3.5. Definições, classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

## a) Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira para outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que evidencie uma participação nos ativos de uma entidade após a dedução de todos seus passivos.

## b) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

## Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo, ou
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros adquiridos que a Seguradora administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividêndos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluídos na rubrica "Resultado financeiro", na demonstração do resultado.

## Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução de valor recuperável.

## Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidos no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste com títulos e valores mobiliários".

## Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo, que estão representados principalmente por créditos das operações com seguros e resseguros. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

PASSIVO	Nota	Reclassificado		
		2011	2010	01/01/2010
<b>CIRCULANTE</b>		506.309	400.074	342.732
<b>Contas a pagar</b>		43.794	36.978	35.141
Obrigações a pagar		19.687	17.038	15.017
Impostos e encargos sociais a recolher		10.908	8.720	9.975
Encargos trabalhistas		4.196	3.571	3.555
Impostos e contribuições		290	222	4.706
Outras contas a pagar		8.713	7.427	1.888
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		74.028	37.052	30.212
Operações com seguradoras		10.317	6.233	2.762
Operações com resseguradoras		36.563	5.446	8.106
Corretores de seguros e resseguros		26.910	20.042	16.235
Outros débitos operacionais		238	5.331	3.109
<b>Depósitos de terceiros</b>		2.304	1.205	796
<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	16	386.183	324.839	276.583
<b>Danos e pessoas</b>		386.183	324.839	276.583
Provisão de prêmios não ganhos		170.820	131.571	113.898
Sinistros a liquidar		192.678	181.998	149.374
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		21.471	10.172	12.761
Outras provisões		1.214	558	550
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		95.867	87.232	75.339
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		95.867	87.232	75.339
<b>Contas a pagar</b>		1.918	1.829	1.733
Tributos a pagar		1.918	1.829	1.733
<b>Outros débitos</b>	18	93.949	85.403	75.339
Provisões judiciais		93.949	85.403	75.339
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	19	131.339	140.640	134.550
Capital social - nacional		1	1	1
Capital social - estrangeiro		82.807	82.807	82.807
Reservas de lucros		48.531	57.832	51.742
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>733.515</b>	<b>627.946</b>	<b>552.621</b>

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	Nota	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal		
Lucro líquido do exercício		82.808	3.389	48.353	134.550
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:				14.163	14.163
Reserva legal			708		(708)
Juros sobre o capital próprio proposto (R\$ 0,90 por ação)	19.d			(8.073)	(8.073)
Constituição de reserva			5.382	(5.382)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		<b>82.808</b>	<b>4.097</b>	<b>53.735</b>	<b>140.640</b>
Juros sobre o capital próprio proposto (R\$ 0,94 por ação)	19.d			(8.439)	(8.439)
Lucro líquido do exercício				(862)	(862)
Compensação de reservas de lucros com prejuízos acumulados				(862)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		<b>82.808</b>	<b>4.097</b>	<b>44.434</b>	<b>131.339</b>

## Provisão para riscos de créditos

A Seguradora constitui provisão para riscos de créditos em montantes julgados suficientes para fazer face às perdas prováveis na realização de créditos e contas a receber.

## Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

## c) Passivo financeiro

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado se:

- Foi adquirido principalmente para a recompra no curto prazo;
- Faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados gerenciados em conjunto pela Seguradora e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo; e
- É um derivativo não designado como instrumento de "hedge" efetivo.

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo é eliminada, cancelada ou vencida.

## 3.6. Custos de aquisição diferidos - Seguros

Os custos de aquisição diferidos são os custos diretos na obtenção e processamento de novos negócios/contratos de seguros. Esses custos são capitalizados e reconhecidos como ativo e amortizados pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

## 3.7. Demais ativos circulantes e ativos realizáveis a longo prazo

Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desse ativo para o valor justo ou de realização. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e a longo prazo, considerando o prazo esperado de realização (ou recebimento) junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios devidos por contratos de resseguro.

## 3.8. Investimentos

A Seguradora aluga imóveis para terceiros visando a obtenção de rendas. Estes ativos não possuem a característica de imobilizado de uso próprio, e, portanto, são classificados como imóveis destinados à renda. O investimento é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

## 3.9. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis e utensílios, veículos e equipamentos de informática utilizados para a condução dos negócios da Seguradora em sua atividade operacional.

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2010, e deduzido da depreciação acumulada.

A Seguradora utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. Os tempos de vida útil estimada e aplicadas para depreciação estão demonstrados abaixo:

Imóveis	20 anos
Equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Veículos	05 anos

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

A Seguradora gerencia esses riscos através da sua estratégia de existência, negociações de resseguro e cosseguro, para as carteiras de propriedade, engenharia e automóvel sob uma gestão preventiva de análise dos riscos, já para a carteira de transporte existe a administração preventiva de sinistros. A estratégia de subscrição busca assegurar que os riscos assumidos estão diversificados em termos de tipo, montante de riscos, indústria e geografia.

A cessão de seguros por meio de geografia e resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos, como mencionado acima. A precificação de seguros geralmente se baseia no histórico de frequência e severidade média dos sinistros, ajustados pela inflação e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões de sinistros.

Como as liquidações de sinistros continuam sendo o principal custo da Seguradora, ela cria subsídios nos procedimentos de precificação para despesas de aquisição, despesas de administração, rendas de investimento, custo de resseguro que cubram adequadamente o custo do capital de exposição aos riscos. Os limites de subscrição estão implementados para cumprir critérios de seleção de risco. Por exemplo, a Seguradora tem o direito de não renovar apólices, pode emitir franquias e tem o direito de negar o pagamento de um sinistro fraudulento. Todas as apólices emitidas pela Seguradora cumprem requisitos estatutários mínimos.

O segmento de atuação da Seguradora, tipo de produtos e suas respectivas coberturas, são previamente autorizados pelo órgão regulador (SUSEP). Contratos de resseguro e cosseguro existentes incluem cláusulas de excesso de danos, limite de perdas e cobertura de catástrofes. O efeito de tais limites de resseguro e cosseguro é que a Seguradora não sofre as perdas totais das liquidações dos sinistros limitando-se à parcela do risco retido.

**Concentração de riscos dos contratos de seguro**
A concentração de riscos dos contratos de seguro para as várias modalidades são determinadas com base nos prêmios emitidos antes do resseguro levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Table with 5 columns: Modalidade, Sudeste, Centro-Oeste, Sul, Nordeste, Total. Rows include Transportes, Patrimoniais, Automóveis, Pessoas (Coletivo), Responsabilidades, Outros, and Total for 31 de dezembro de 2011 and 31 de dezembro de 2010.

A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica podendo mudar ao longo do tempo.

**5.2. Riscos de resseguro**
A Seguradora está exposta a riscos relacionados a seus contratos de resseguros e a recuperação de sinistros de resseguros em decorrência destes contratos, devido à possibilidade de restrição da capacidade financeira, inadimplência, descumprimento de contratos. Como o objetivo de mitigar este risco na seleção dos resseguradores, com os quais operamos, nossa estratégia é buscar resseguradores com a melhor combinação de solidez financeira, preço e capacidade, motivo pelo qual foi elaborada uma lista contendo resseguradores que foram selecionados com base na estratégia mencionada. Esta lista é atualizada e divulgada pelo controlador do grupo em bases trimestrais.

A Seguradora permanece responsável como Seguradora direta de todos os riscos ressegurados, apesar da resseguradora ficar responsável pela extensão do risco cedida.

**5.3. Risco operacional**
Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer grande empresa. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoal, e impactos sociais.

A Seguradora gerencia os riscos operacionais utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com sua disposição ao risco. Estas ferramentas incluem autoavaliação de riscos, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e indicadores de perdas. Além disso, a Seguradora desenvolveu alguns planos de contingência tecnológica, incluindo gestão de incidentes e plano de continuidade de negócios.

**5.4. Risco legal**
No curso normal de suas atividades, a Seguradora é certas vezes envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento de sinistros. O desfecho dessas questões legais/judiciais se altera ao longo do tempo, e consequentemente, o montante das obrigações da Seguradora também se altera, podendo assim afetar negativamente o resultado da Seguradora.

A Seguradora por meio de seu departamento jurídico acompanha periodicamente o andamento de suas ações judiciais de forma a mitigar os riscos legais/judiciais e reduzir eventuais desembolsos financeiros.

**5.5. Risco de mercado**
**Taxas de juros**
O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Seguradora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos.

A Seguradora busca reduzir o impacto das alterações nas taxas de juros através da elaboração de mandatos de investimento estabelecidos, considerando diversos aspectos, tais como: perfil de negócio de cada entidade legal, estudos atuariais e aspectos de liquidez.

**Taxas de câmbio de operações em moeda estrangeira**
A Seguradora está exposta aos riscos de troca de moedas estrangeiras relativos às operações de seguros indexadas ao dólar americano. Estes riscos são gerenciados por ativos altamente correspondentes e lastreados ao dólar americano.

**5.6. Risco de crédito**
O risco de crédito advém da possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos relativos às aplicações financeiras junto às instituições financeiras e dos créditos a receber de seguros emitidos.

O tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras a política adotada pela administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais se podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos.

A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAA" até "BBB", ou seja, bancos que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada, através de compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à valuation do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança.

A tabela a seguir demonstra os saldos da exposição de risco de crédito por "Rating" de crédito das agências de notação financeira agregada para os ativos financeiros:

Table with 5 columns: Modalidade, 31 de dezembro de 2011, Rating de crédito, Sem rating, Saldo contábil. Rows include Caixa e Bancos, Ativos Financeiros - títulos para negociação, Créditos com Operações de Seguro e Resseguro (\*), Títulos e créditos a receber - curto prazo, and Total for 31 de dezembro de 2011 and 31 de dezembro de 2010.

(\* ) Com relação ao risco de recebimentos dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A seguradora mantém um plano de alçadas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação.

**5.7. Risco de liquidez**
A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Seguradora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Seguradora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisa periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

**5.8. Risco regulatório e de capital**
A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram ambos 'capital regulatório' e 'capital econômico' segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora através da otimização tanto do nível como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP, (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as composições do patrimônio líquido ajustado, margem de solvência e capital mínimo requerido, podem ser assim resumidas:

Table with 3 columns: 2011, 2010, and a column for the difference. Rows include Patrimônio líquido, Ativos intangíveis, Patrimônio líquido ajustado - PLA, Margem de solvência, and Suficiência da solvência.

A margem de solvência compreende o maior valor entre a média anual dos prêmios retidos e sinistros retidos.

**5.9. Análise de sensibilidade**
**Sensibilidade a riscos de seguros - sinistralidade**
A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, com o aumento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo.

Table with 3 columns: Descrição, 31/12/11, 31/12/10. Rows include Modificações à IFRS 1, Modificações à IFRS 7, Modificações à IFRS 9, IFRS 9 (conforme alteração em 2010), Modificações à IAS 12, Modificações à IAS 32, Modificações à IFRIC 14, IAS 24, IFRS 10, 11 e 12; 27R e IAS 28R, IFRS 13, IAS 1, and IAS 19.

**7. Caixa e Equivalentes de Caixa**
Caixa e Bancos 31/12/11 31/12/10
Quotas de fundos de investimento - renda fixa 10.089 3.747
Fundos de investimento - renda fixa (não exclusivos) 203.574 197.210
Total 214.159 201.605

**8. Aplicações - Circulante e Realizável a Longo Prazo**
**a) Composição**
Quotas de fundos de investimento - renda fixa (exclusivos) 31/12/11 31/12/10
Quotas de fundos de investimento - renda fixa (não exclusivos) 194.557 190.583
Certificados de Depósito Bancário - CDB 9.017 6.627
Fundos de investimento - renda fixa (não exclusivos) 26.497 23.658
Outras aplicações 496 648
Total 231.349 222.259

**b) Movimentação**
Saldo inicial 31/12/11
Aplicações 222.259
Resgates (197.685)
Atualização monetária/juros 25.019
Saldo final 231.349

As quotas de fundos de investimento são apresentadas pelo seu valor de cotação fornecido pelo Administrador do Fundo nos dados dos balanços e correspondem a aplicações no Santander e Itaú.

**c) Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado - mantidos para negociação**
O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 31 de dezembro, eram os seguintes:

Table with 5 columns: Descrição, Custo atualizado, Valor justo, Custo atualizado, Valor justo. Rows include Quotas de fundos de investimento - renda fixa (exclusivos), Renda fixa (não exclusivo), Certificados de Depósito Bancário - CDB, Fundos de investimento - renda fixa (não exclusivo), Outras aplicações, and Total.

Em 31 de dezembro de 2011, as aplicações em quotas de fundos de investimentos de renda fixa (exclusivos), estão compostas da seguinte forma:

Table with 5 columns: Descrição, Custo atualizado, Valor justo, Custo atualizado, Valor justo. Rows include Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Saldo a pagar, Contas em tesouraria, and Total.

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento estavam distribuídos da seguinte forma:

Table with 5 columns: Descrição, Custo atualizado, Valor justo, Custo atualizado, Valor justo. Rows include A vencer de 6 meses até 1 ano, A vencer de 1 até 3 anos, Vencimento indeterminado, and Total.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os títulos privados integrantes da carteira encontravam-se custodiados na CETIP S.A., respectivamente. A custódia das cotas e respectivos papéis dos fundos de investimento são mantidos diretamente pelos respectivos administradores.

**d) Mensuração de valor justo para o reconhecimento de ativos financeiros**
Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas por preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, a mensuração dos instrumentos financeiros foram obtidas de preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1).

**9. Créditos das Operações com Seguros e Resseguros**
A composição em 31 de dezembro de 2011 e 2010 das contas "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento estão demonstradas a seguir:

Table with 6 columns: Descrição, Até 30 dias, Acima de 31 dias, Até 60 dias, De 61 a 120 dias, Acima de 120 dias, Total. Rows include Prêmios a receber, Operações com seguradoras, Operações com resseguradoras, Outros créditos operacionais, Subtotal dos créditos das operações, Provisão para riscos de créditos, and Total líquido.

A movimentação em 31 de dezembro de 2011 da conta "Prêmios a receber" está demonstrada a seguir:

Table with 6 columns: Descrição, Até 30 dias, Acima de 31 dias, Até 60 dias, De 61 a 120 dias, Acima de 120 dias, Total. Rows include Prêmios emittidos no início do exercício, Prêmios emittidos, Recebimentos, Caixa/Cancelamentos, Prêmios pendentes no final do exercício, and Total líquido.

**10. Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas**
**31/12/11**

Table with 6 columns: Descrição, Provisão de prêmios não ganhos, Sinistros a liquidar, Sinistros mas não ocorridos, Outras provisões PCP e RVNE, Total. Rows include Transportes, Automóveis, Patrimoniais, Responsabilidades, Pessoas, and Total.

**31/12/10**

Table with 6 columns: Descrição, Provisão de prêmios não ganhos, Sinistros a liquidar, Sinistros mas não ocorridos, Outras provisões PCP e RVNE, Total. Rows include Transportes, Automóveis, Patrimoniais, Responsabilidades, Pessoas, and Total.

**11. Créditos Tributários e Previdenciários**
**a) Circulante**
Referem-se a impostos e contribuições a compensar e tributos retidos na fonte, no montante de R\$ 4.277 (2010 - R\$ 2.080).

**b) Realizável a longo prazo**
Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$ 37.772 (2010 - R\$ 35.556). Adicionalmente, a Seguradora constitui créditos tributários de PIS e COFINS, no montante de R\$ 5.574 (2010 - R\$ 5.316), decorrentes de diferenças temporárias sobre a provisão de sinistros a liquidar, que serão deduzidos da base de cálculo de PIS e COFINS quando do seu efetivo pagamento.

**c) Movimentação dos créditos tributários de impostos de renda e contribuição social diferidos (diferenças temporárias)**

Table with 6 columns: Descrição, Imposto de renda, Contribuição social, Total, Imposto de renda, Contribuição social, Total. Rows include Saldo inicial, (+) Constituição de créditos, (-) Realização de créditos, and Saldo final.

**Tabela de desenvolvimento de sinistros brutos de resseguros**

Table with 12 columns: 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, Total. Rows include Estimativas de Sinistros Acumulados, No final do ano do acidente, Um ano depois, Dois anos depois, Três anos depois, Quatro anos depois, Cinco anos depois, Seis anos depois, Sete anos depois, Oito anos depois, Nove anos depois, Dez anos depois, Sinistros pagos, Um ano depois, Dois anos depois, Três anos depois, Quatro anos depois, Cinco anos depois, Seis anos depois, Sete anos depois, Oito anos depois, Nove anos depois, Dez anos depois, Sinistros pagos acumulados, Redundância/Deficiência, Reconciliação com a demonstração financeira, Provisão do ano corrente antes dos descontos, and Provisão de sinistros a liquidar nas demonstrações financeiras.

Table with 3 columns: Descrição, 31/12/11, 31/12/10. Rows include Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013, Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013, and Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2012.

**d) Composição dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:**

Table with 6 columns: Descrição, Imposto de renda, Contribuição social, Total, Imposto de renda, Contribuição social, Total. Rows include Provisões judiciais, Provisões de participações nos lucros, Provisão para riscos de crédito, Outros, and Total.

**e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários**
O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados a medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. Para os créditos tributários de diferenças temporárias relacionadas a ações judiciais em discussão, a realização está condicionada ao desfecho dos processos.

**12. Bens a Venda - Salvados**
A composição em 31 de dezembro de 2011, por idade do saldo de salvados está demonstrada a seguir:

Table with 6 columns: Classe de Negócio, Até 30 dias, 31 a 60 dias, 61 a 180 dias, Acima de 180 dias, Total. Rows include Edificações, Terrenos, Equipamentos, Móveis, máquinas e utensílios, Veículos, Benefiteira em imóveis de terceiros, and Total.

**13. Imóveis Destinados a Renda**
**a) Composição**

Table with 6 columns: Descrição, Custo, Depreciação acumulada, Total, Custo, Depreciação acumulada, Total. Rows include Edificações, Terrenos, Equipamentos, Móveis, máquinas e utensílios, Veículos, Benefiteira em imóveis de terceiros, and Total.

Saldos em 31 de dezembro de 2010
Despesas de depreciação
Saldos em 31 de dezembro de 2011

**14. Imobilizado**
**a) Composição**

Table with 6 columns: Descrição, Custo, Depreciação acumulada, Total, Custo, Depreciação acumulada, Total. Rows include Edificações, Terrenos, Equipamentos, Móveis, máquinas e utensílios, Veículos, Benefiteira em imóveis de terceiros, and Total.

Saldos em 31 de dezembro de 2010
Adições
Baixas
Despesas de depreciação
Saldos em 31 de dezembro de 2011

**15. Intangível**
**a) Composição**

Table with 6 columns: Descrição, Custo, Amortização, Total, Custo, Amortização, Total. Rows include Direito de uso da base de clientes de terceiros para fins de negociação do produto de seguro "Affinity", líquido de amortizações acumuladas, and Total.

**b) Movimentação dos saldos**

Table with 6 columns: Descrição, Direito de desenvolvimento de sistemas, Base de uso de clientes, Total. Rows include Adições, Despesas de amortização, and Total.

**16. Provisões Técnicas e Custos de Aquisição**
**a) Composição das provisões técnicas de seguros e custo de aquisição**

Table with 6 columns: Descrição, Despesas de comercialização diferidas, Provisão de prêmios não ganhos, Sinistros a liquidar (\*), Sinistros ocorridos mas não avisados, Outras provisões PCP, Total. Rows include Transportes, Automóveis, Patrimoniais, Responsabilidades, Pessoas, and Total.

**b) Movimentação das provisões técnicas**

Table with 6 columns: Descrição, Despesas de comercialização diferidas, Provisão de prêmios não ganhos, Sinistros a liquidar (\*), Sinistros ocorridos mas não avisados, Outras provisões PCP, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Constituições, Amortizações/reversões, Pagamentos, and Saldo no fim do exercício.

(\*) Em 31 de dezembro de 2011, a Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, registrados nessa rubrica, no montante de R\$ 79.388 (2010 - R\$90.429), com a seguinte classificação de risco:

Table with 6 columns: Risco de Perda, Quantidade, Reclamado, Provisonado, Quantidade, Reclamado, Provisonado. Rows include Perda provável, Perda possível, Perda remota, and Total.

**Tabela de desenvolvimento de sinistros**
O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas e ajuste de despesas de perdas no final de cada ano do acidente como o final do período de efetivação.

Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra as quantias pagas em relação a essas provisões em cada período subsequente.

Table with 12 columns: 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, Total. Rows include Estimativas de Sinistros Acumulados, No final do ano do acidente, Um ano depois, Dois anos depois, Três anos depois, Quatro anos depois, Cinco anos depois, Seis anos depois, Sete anos depois, Oito anos depois, Nove anos depois, Dez anos depois, Sinistros pagos, Um ano depois, Dois anos depois, Três anos depois, Quatro anos depois, Cinco anos depois, Seis anos depois, Sete anos depois, Oito anos depois, Nove anos depois, Dez anos depois, Sinistros pagos acumulados, Redundância/Deficiência, Reconciliação com a demonstração financeira, Provisão do ano corrente antes dos descontos, and Provisão de sinistros a liquidar nas demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)**
**Tabela de desenvolvimento de sinistros líquidos de resseguros**

	2001 e anteriores	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Estimativas de Sinistros Acumulados												
No final do ano do acidente	52.086	27.032	17.725	21.637	29.380	28.746	37.255	41.400	49.443	55.724	72.931	
Um ano depois	39.534	18.122	13.783	15.808	26.377	25.434	45.396	39.210	44.548	68.357		
Dois anos depois	34.434	17.283	13.367	15.549	25.829	26.358	48.222	38.115	47.473			
Três anos depois	35.693	17.245	13.586	15.507	25.847	28.878	48.345	43.850				
Quatro anos depois	32.476	13.573	13.254	15.112	26.087	30.059	53.778					
Cinco anos depois	41.491	11.614	12.909	15.406	24.670	30.085						
Seis anos depois	42.981	11.612	12.670	15.829	26.336							
Sete anos depois	42.874	11.996	13.482	17.928								
Oito anos depois	43.196	14.449	13.262									
Dez anos depois	42.487											
<b>Sinistros pagos</b>												
Um ano depois	15.761	13.976	10.595	10.275	19.236	20.712	37.642	28.536	39.440	44.758		
Dois anos depois	733	199	278	764	1.613	1.500	3.202	6.754	7.090			
Três anos depois	191	(177)	(161)	243	439	2.114	4.689					
Quatro anos depois	369	(4.106)	77	314	696	632	2.945					
Cinco anos depois	4.868	(1.987)	(265)	231	187	1.580						
Seis anos depois	2.215	372	178	395	1.555							
Sete anos depois	2.206	371	573	1.215								
Oito anos depois	1.922	1.342	710									
Nove anos depois	2.232	1.385										
Dez anos depois	2.932											
<b>Sinistros pagos acumulados</b>	<b>33.428</b>	<b>11.376</b>	<b>11.986</b>	<b>13.437</b>	<b>23.727</b>	<b>26.539</b>	<b>45.504</b>	<b>39.980</b>	<b>46.530</b>	<b>44.758</b>		
<b>Redundância/Deficiência</b>	<b>1.524</b>	<b>2.437</b>	<b>220</b>	<b>(2.098)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(26)</b>	<b>(5.433)</b>	<b>(5.735)</b>	<b>(2.925)</b>	<b>(12.633)</b>		<b>(26.335)</b>
<b>Provisão do ano corrente antes dos descontos</b>	<b>9.059</b>	<b>636</b>	<b>1.276</b>	<b>4.491</b>	<b>2.609</b>	<b>3.546</b>	<b>8.274</b>	<b>3.871</b>	<b>943</b>	<b>23.599</b>	<b>72.931</b>	<b>131.234</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar nas demonstrações financeiras</b>												<b>131.234</b>

**17. Garantia das Provisões Técnicas**  
Para cobertura das provisões técnicas, a Seguradora mantém os seguintes bens e valores retidos ou vinculados à SUSEP:

	31/12/11	31/12/10
Quotas de fundos de investimento - renda fixa (exclusivo)	194.557	190.583
Quotas de fundos de investimento - renda fixa (não exclusivo)	9.017	6.627
Total	<u>203.574</u>	<u>197.210</u>

Os montantes de depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A. e direitos creditórios, já líquidos dos prêmios vencidos e não pagos, nos montantes de R\$ 214 e R\$ 75.644, respectivamente (2010 - R\$ 212 e R\$ 52.344, respectivamente), foram deduzidos das provisões técnicas para fins de cobertura.

**18. Outros Débitos - Provisões Judiciais**

	31/12/11	31/12/10
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (a)	91.450	(84.882)
Obrigações trabalhistas (b)	810	(49)
Provisões cíveis (c)	1.689	(69)
Outras	-	(364)
Total	<u>93.949</u>	<u>(85.364)</u>

**a) Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)**

Os valores registrados nessa rubrica são relacionados, principalmente, a discussões judiciais, registradas no exercício a longo prazo. Essas ações, quando requeridas, estão amparadas por opiniões judiciais classificadas no realizável a longo prazo. A Seguradora constitui provisão, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, conforme suas probabilidades de êxito e relevância. As discussões judiciais referentes a questionamentos de obrigações legais foram integralmente provisionadas e classificadas na conta "Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)", independentemente de sua probabilidade de êxito.

As principais ações fiscais e os saldos dos correspondentes depósitos judiciais podem assim, serem resumidos:

	Obrigações legais	Depósitos judiciais
	2011	2010
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	79.928	68.577
Programa de Integração Social - PIS (iii)	7.159	7.160
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (ii)	3.216	2.195
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	1.147	1.105
Total	<u>91.450</u>	<u>79.037</u>

(i) Perda remota.

(ii) Perda possível.

(iii) Registrada na conta de "títulos e créditos a receber - depósitos judiciais e fiscais", no ativo realizável a longo prazo.

COFINS - não recolhimento na forma instituída pela Lei nº 9.718/98

PIS - não recolhimento na forma instituída pela Emenda Constitucional de Revisão nº 1/94 e legislação ordinária posterior.

INSS - questionamento sobre comissão de corretagem incidente no INSS.

ICMS - as ações em andamento referem-se ao questionamento da constitucionalidade da obrigação de pagamento do ICMS sobre salvados.

**b) Provisões Judiciais - trabalhistas**

Ações de vínculo empregatício e direitos trabalhistas referem-se aos questionamentos de equiparação salarial e horas extras, registradas de acordo com suas possibilidades de perda estabelecidas pelos consultores jurídicos da Seguradora e a pedidos de indenização de empresas jurídicas que atuavam como representações da Seguradora.

**c) Provisões Judiciais - cíveis**

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da provisão das contingências cíveis refere-se, basicamente, a ações que, na opinião dos consultores jurídicos da Seguradora, apresentam risco de perda provável ou expectativa de saída de caixa.

**d) Composição das provisões judiciais e contingências**

Risco de perda	2011			2010		
	Quantidade	Reclamado	Provisionado	Quantidade	Reclamado	Provisionado
Obrigações legais						
Possível	2	90.309	90.309	1	77.890	77.890
Remota	13	1.141	1.141	3	1.147	1.147
Total	15	91.450	91.450	14	79.037	79.037
Trabalhistas						
Provável	3	65	80	10	4.303	4.163
Possível	8	1.715	709	13	1.419	1.142
Remota	3	1.012	21	4	163	148
Total	14	2.792	810	27	5.885	5.453
Cíveis						
Provável	7	129	72	5	129	50
Possível	81	7.369	1.427	97	7.428	714
Remota	15	280.789	190	5	192	149
Total	103	288.287	1.699	107	7.749	913
Total	<u>132</u>	<u>382.529</u>	<u>93.949</u>	<u>148</u>	<u>92.671</u>	<u>85.403</u>

**e) Movimentação das contingências**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2010	79.037	5.453	913
Constituições/atualização monetária	12.739	1.392	1.546
Reversões/pagamentos	(326)	(6.035)	(770)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>91.450</u>	<u>810</u>	<u>1.689</u>

**19. Patrimônio Líquido**
**a) Capital social**

O capital social, totalmente integralizado, está representado por 8.971.033 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**b) Reserva legal**

Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

**c) Outras reservas de lucros**

Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, sujeita à deliberação da Assembleia Geral.

**d) Destinação do lucro**
**Dividendos**

De acordo com as disposições estatutárias, cada ação tem direito a um voto em Assembleia Geral, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

**Juros sobre capital próprio**

Por Proposta da Administração e posterior aprovação em AGO a ser realizada em março de 2012, no exercício de 2011 foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio (JCP), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre o patrimônio líquido, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, no montante bruto de R\$ 8.439 (R\$ 8.073 em 2010), sendo que este montante deverá ser pago após o montante no ano de 2012.

**Composição Acionária:**

	Origem	ON	%	Total
RSA Insurance Group PLC	UK	8.970.956	99,99	82.807
Minoritários - pessoa física	BR	77	0,01	1
Total		<u>8.971.033</u>	<u>100,00</u>	<u>82.808</u>

**20. Ramo de Atuação da Seguradora**

Estão sendo detalhados a seguir os principais ramos de atuação, bem como os respectivos montantes de prêmios ganhos, sinistros ocorridos, custos de aquisição e índices de sinistralidade e de comissionamento:

Principais classes de negócios	31/12/11			
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Índices - % Sinistralidade Comissionamento
Transportes	198.930	(94.041)	(51.410)	47
Patrimoniais	103.504	(45.929)	(23.527)	44
Automóveis	71.073	(35.680)	(12.095)	50
Pessoas	43.149	(24.171)	(9.932)	56
Responsabilidades	12.669	(3.965)	(2.869)	31
Cascos	8.698	(2.735)	(1.497)	31
Total	<u>438.023</u>	<u>(206.521)</u>	<u>(101.330)</u>	

**Principais classes de negócios**

Principais classes de negócios	31/12/10			
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Índices - % Sinistralidade Comissionamento
Transportes	167.180	(82.803)	(41.966)	57
Patrimoniais	91.278	(34.197)	(20.807)	30
Automóveis	57.265	(25.908)	(10.834)	45
Pessoas	30.911	(15.505)	(7.159)	50
Responsabilidades	12.842	(6.856)	(2.501)	53
Cascos	9.292	(28.924)	(1.298)	311
Total	<u>368.768</u>	<u>(194.193)</u>	<u>(84.565)</u>	

**21. Detalhamento de Contas da Demonstração do Resultado**

	2011	2010
<b>a) Outras receitas e despesas operacionais</b>		
Excedente técnico	309	384
Despesas com inspeção de riscos	(7.117)	(5.560)
Contingências trabalhistas, cíveis e outras provisões	(1.043)	(2.308)
Lucros atribuídos	(352)	(612)
Reversão (constituição) da provisão para riscos de créditos	(1.566)	4.088
Outras despesas/receitas operacionais	4.381	(1.760)
Total	<u>(5.388)</u>	<u>(5.768)</u>
<b>b) Despesas administrativas</b>		
Pessoal próprio	(56.963)	(49.845)
Serviços de terceiros	(11.080)	(7.149)
Localização e funcionamento	(20.480)	(22.185)
Publicidade e propaganda	(4.633)	(4.719)
Publicações	(269)	(248)
Doativos e contribuições	(152)	(311)
Outras despesas administrativas	(283)	(231)
Total	<u>(93.860)</u>	<u>(84.688)</u>

	2011	2010
<b>c) Despesas com tributos</b>		
COFINS	(9.160)	(8.515)
COFINS diferido	223	4.572
PIS	(1.664)	(1.407)
PIS diferido	36	743
Taxa de fiscalização	(1.195)	(1.003)
Impostos municipais	(298)	(297)
Outras despesas com tributos	(1.117)	(444)
Total	<u>(13.175)</u>	<u>(6.351)</u>

**d) Resultado financeiro**

Receitas com títulos de renda fixa - privados	25.019	20.016
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	-	1.006
Receitas com títulos de renda variável	-	3
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros	5.705	8.803
Outras receitas financeiras	-	56
Subtotal	<u>30.724</u>	<u>29.884</u>
Despesas financeiras com operações de seguros	(13.816)	(11.535)
Despesas financeiras com juros sobre tributos	(2.952)	(1.521)
Outras despesas financeiras	(124)	(123)
Subtotal	<u>(16.892)</u>	<u>(13.179)</u>
Total	<u>13.832</u>	<u>16.705</u>

**e) Resultado operacional**

Receitas de aluguel	19	274
Outras despesas	(24)	(40)
Total	<u>(5)</u>	<u>234</u>

**f) Ganhos e perdas com ativos não correntes**

Resultado na alienação de bens do ativo permanente	136	26
Total	<u>136</u>	<u>26</u>

**22. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Imposto de renda</b>		
Contribuição social		
Resultado antes dos impostos e após participações	(2.987)	(2.987)
Juros sobre o Capital Próprio (JCP) + participações	(8.439)	(8.439)
Resultado antes dos impostos e participações (+/-) Ajustes temporários	(11.426)	(11.426)
(+/-) Ajustes permanentes	5.742	5.742
Base de Cálculo dos Tributos	299	299
Alíquota média		